

APOSTILA DE **VIOLINO**





ELABORAÇÃO E REVISÃO
Departamento de Louvor

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Tempo Comunicação Estratégica

1ª Edição - 2019



APRESENTAÇÃO

Objetivou-se neste método criar uma base com definição de habilidades necessárias para atuação dos instrumentistas. Serão abordados elementos fundamentais para execução do violino.

É importante lembrar que aquele que se propõe a aprender música (ainda que seja amador) deve estudar todos os dias, mesmo que possua pouco tempo disponível, para que seja uma rotina até que este alcance seu objetivo. O metrônomo é indispensável durante os estudos em qualquer que seja o nível de habilidade e conhecimento do executor.

Ressalta-se que o interesse a respeito do timbre e de aspectos característicos do violino é importantíssimo para o desenvolvimento do estudante. Isto só é possível através do hábito de ouvir violinistas conhecidos musicalmente.

Não cabe aqui o ensino avançado de técnicas, sonoridade e interpretação. O estudante que assim o busca deve pesquisar em material complementar e nas referências bibliográficas deste método.



SOBRE O VIOLINO

O violino é um instrumento de quatro cordas, do naipe das Cordas Friccionadas na Orquestra, que seria correspondente ao soprano da voz feminina. O timbre do violino é agudo, brilhante e estridente, mas, dependendo do encordoamento utilizado, tem como produzir timbres mais aveludados e mornos.

Na orquestra, o líder do naipe de primeiro-violino é chamado de *Spalla*. Depois do maestro, ele é o comandante da orquestra. O *Spalla* fica bem à esquerda do maestro, logo na primeira estante do naipe de primeiro violino.

O som, geralmente é produzido pela ação de friccionar um arco de madeira sobre as cordas. Esticada sobre o arco está a Crina, que pode ser feita de vários fios de crina de cavalo, ou de material sintético, porém, a crina de cavalo tem melhor qualidade sonora.

Para a preparação do instrumento, o violinista passa sobre as crinas do arco uma cera chamada Breu, que tem o efeito de produzir o atrito entre os fios da crina e as cordas, gerando o som. O som produzido pelas cordas é transmitido ao corpo oco do Violino, à caixa de ressonância, pela *alma* (um cilindro de madeira que fica dentro do corpo do violino, mais ou menos embaixo do lado direito do cavalete). A *alma* liga o tampo superior ao inferior do violino, fazendo com que o som vibre por todo o corpo.

O violino requer cuidados específicos, já que é um instrumento "sensível" às variações de temperatura e umidade, além de ser muito frágil. Recomenda-se sempre passar por ele uma flanela limpa e seca após tocá-lo e, sempre, guardá-lo em local longe do sol, poeira e umidade. E sempre afrouxar o arco após o uso, para que não empene.



Apostila de Violino

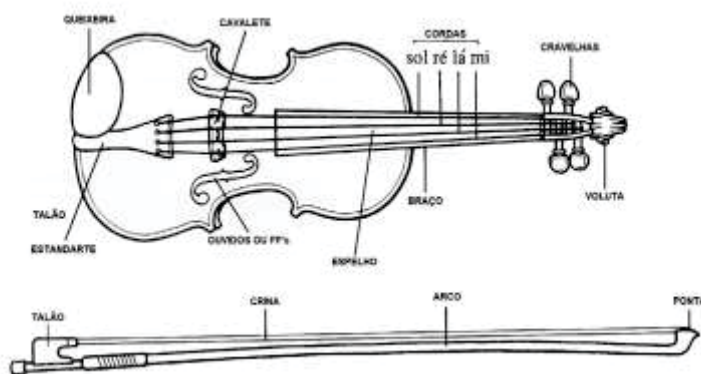


Figura 1 - Nomenclatura das partes do violino. Fonte: <http://www.amac.pt/violino/>

- **Ouvidos, Efes ou Aberturas Acústicas** são orifícios que permitem aos sons (vibrações), amplificados pelo corpo do instrumento, atingir o espaço externo e finalmente os nossos ouvidos.

- **Cravilhas** são as peças de madeira (quatro, uma para cada corda), onde se fixam as cordas, e são usadas para afinar o instrumento girando-as em sentido horário ou anti-horário, a fim de, retesar ou afrouxar as cordas. Os violinos desafinam com facilidade, especialmente com mudanças de temperatura, ou em viagens longas. Um violino precisa ser afinado muitas vezes até que as cordas novas se acomodem.

- **Cavelete** é a peça na qual se apoiam as 4 cordas distendidas. A parte inferior do cavelete - dois pequenos pés - fica apoiada no plano harmônico do violino (tampo superior - o inferior chama-se fundo). Pequenas ranhuras no cavelete mantêm as cordas no lugar. O cavelete transforma as vibrações horizontais em verticais e depois transmite as vibrações das cordas para o corpo do violino.



- As **Cordas** antigamente eram feitas de tripa de carneiro. Hoje são de aço cromado ou de material sintético, revestidas com uma fita metálica de alumínio, níquel, ou, as melhores, de prata. A afinação padrão para as cordas seguindo por ordem de espessura é Mi (1ª corda, a mais aguda), Lá (2ª corda), Ré (3ª) e Sol (a 4ª corda, a mais grave).
- **Estandarte** é uma peça aproximadamente triangular que fixa as cordas na extremidade oposta ao braço.
- **Parafuso** é um pequeno acessório metálico que se prende no estandarte, no furo correspondente às cordas. Possui um parafuso que ao girá-lo, permite precisão na afinação da corda.
- **Queixeira** é uma peça anatômica que serve para o violinista acomodar de maneira mais confortável o violino ao maxilar.
- O **Arco** é feito de madeira (os melhores em Pau-Brasil). Fios de crina de cavalo (ou de plástico, tipo *nylon*) são ajustados às duas extremidades desta peça de madeira, longa e curva, com cerca de 75 cm de comprimento. A crina de cavalo dá uma maior qualidade ao som e o ajuste da sua tensão é feito por um parafuso colocado no talão, a parte segurada pela mão direita do violinista. A outra extremidade do arco denomina-se ponta. O arco do violino é como a respiração para os cantores ou instrumentistas de sopro. Os seus movimentos e sua articulação constituem a dicção dos sons e a articulação das células rítmicas e melódicas.

POSIÇÃO CORRETA DO CORPO

Para melhor conforto e ergonomia, o corpo ereto e busto para frente. As pernas devem ficar um pouco abertas, para não se cansar. A perna direita pode ser recuada um pouco



Apostila de Violino

para trás, pois, quando o movimento do arco for rápido, o braço direito terá maior facilidade para executar as notas. O peso do corpo fica mais apoiado na perna esquerda.

POSIÇÃO DO VIOLINO NO CORPO

O violino deve ser colocado em cima da clavícula esquerda e apoiado de leve no ombro esquerdo. O braço esquerdo deve estar na mesma direção do pé esquerdo. Incliná-lo para o lado direito. Puxar a queixeira e encostá-la no queixo, para manter horizontalmente. Não levantar nem abaixar o ombro esquerdo; deixá-lo solto. A técnica do violino é muito delicada. Forçando-se o ombro, o movimento dos braços será impedido. Se o ombro for baixo, usar espaleira, para não forçar o queixo nem o ombro. A espaleira é para adaptar o corpo do aluno ao instrumento. Há pessoas que não precisam usar espaleira, pois seu corpo já é adequado ao violino. A queixeira deve ser adequada a cada pessoa para o violino ficar bem seguro. Quando segurar o violino, a posição tem que ser natural, isto é, sentir o violino como se fosse uma parte do corpo. Observadas as posições acima explicadas e o arco tocado perpendicular em relação à corda, é mais fácil de tocar.

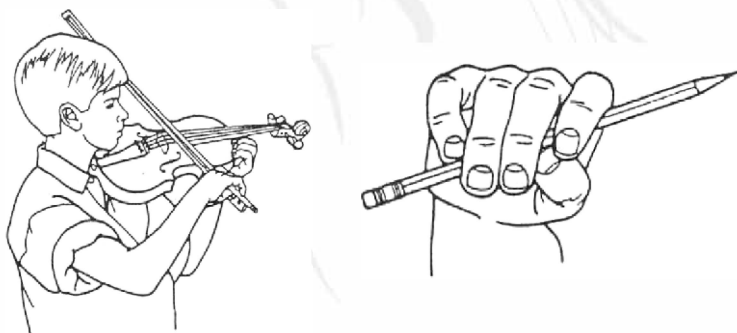


Figura 2 – Posição do violino no corpo. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf



COMO PEGAR O ARCO

Deixar o braço direito solto, como se estivesse andando. Pegar no arco com a mão direita livre, sem modificar sua posição. Isto facilitará a movimentação do arco nas cordas. Forma igual à anterior, com as duas falanges do polegar um pouco curvadas. A extremidade do polegar deve estar na extremidade do talão, deixando o polegar metade para a madeira do arco e metade para o talão. O polegar deve estar perpendicular em relação ao arco. Segurar o arco entre a 1ª e 2ª falanges do indicador e na 1ª falange do médio; deixar o dedo mínimo na forma arredondada e perto do botão do arco. O dedo anelar é deixado naturalmente. O polegar deve estar no meio do dedo indicador e do médio, só que do outro lado do arco. Conforme a pessoa, a maneira de segurar o arco e o violino, bem como de tocar, tem diferença, por isso o aluno precisa ter método e estudá-lo até o fim. Segurar o arco apropriadamente é muito importante para uma boa execução. A mão direita controla a pressão das crinas do arco nas cordas, o que afeta o timbre do instrumento. O violinista precisa manter o pulso relaxado.



Figuras 3 e 4 - Forma correta de segurar o arco. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf



EXERCÍCIO COM O LÁPIS:

1) Segure um lápis em sua mão esquerda a nível de olho.



Figura 5 - Exercício de segurar o arco. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf

2) Pendure seus dedos da mão direita em cima do lápis, como mostrado.

3) Coloque seu 4º dedo em cima do lápis.

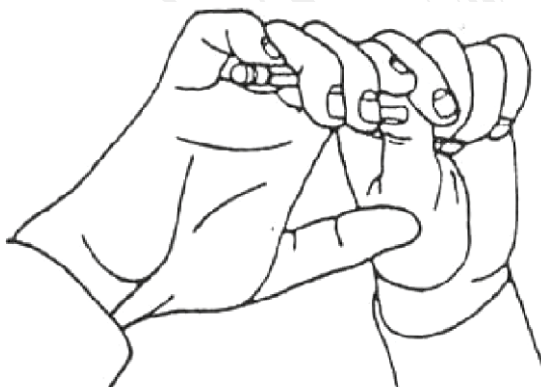


Figura 6 - Exercício de segurar o arco. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf



4) Agora coloque seu dedo polegar no lápis, na direção do 2º dedo. A curva de seu dedo polegar com o 2º dedo terá uma forma oval.

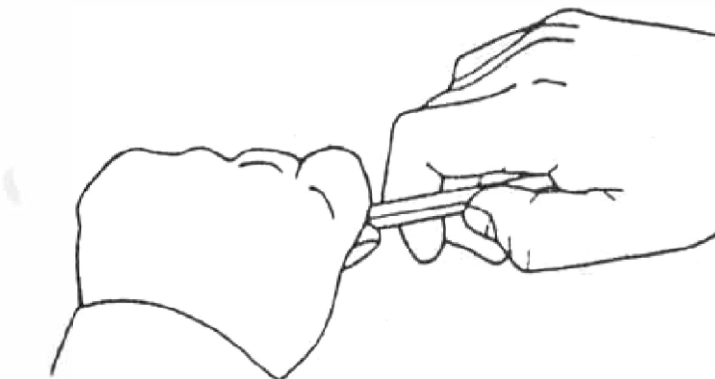


Figura 7 - Exercício de segurar o arco. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf

5) Apoie os outros dedos sobre o lápis. Mantenha seus dedos relaxados.

6) Remova sua mão esquerda do lápis. Pratique a forma da sua mão direita no lápis até que fique natural para você.

7) Empurre o lápis com o 4º dedo, com a palma da mão virada para baixo. Depois, vire a palma da mão para cima e empurre a caneta com o 1º dedo, a fim de adquirir maior firmeza quando for utilizar o arco.



Apostila de Violino



Figura 8 - Exercício de segurar o arco. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf

8) Ponha o polegar dentro da mão e, com o cotovelo imóvel, vamos balançar o braço semelhante ao "tchau", porém como mostra o desenho:

Observe que o cotovelo não se mexe, e sim o braço.



Figura 9 - Exercício de segurar o arco. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf



COMO USAR A MÃO ESQUERDA

O cotovelo esquerdo deve ser posto no centro do corpo (tampa traseira) do violino. Para facilitar a movimentação dos dedos esquerdos, o pulso deve estar na mesma direção do antebraço. A junta dos dedos esquerdos deve estar na altura das cordas. Os 4 dedos (indicador, médio, anelar e mínimo) devem estar arredondados. Colocá-los na direção da corda para depois apertá-los. O polegar deve estar apoiado de leve no braço do violino, um pouco acima da 1ª falange do mesmo. O polegar deve estar assim para que os 4 dedos restantes se apoiem com a mesma força nas cordas. Se alguém tiver o polegar maior, este sobressairá para cima do braço do violino ao apertar a corda sol. No espaço entre o polegar e o indicador poderá entrar 1 dedo. Quando as cordas forem apertadas pelos dedos, cuidado para não endurecer as falanges dos dedos, nem o cotovelo. Os dedos devem ser apertados com força sobre as cordas. Quando os dedos não estão sendo usados, deixá-los na posição natural, isto é, arredondados. Conservar a mesma forma e força nos 4 dedos, e no braço esquerdo.

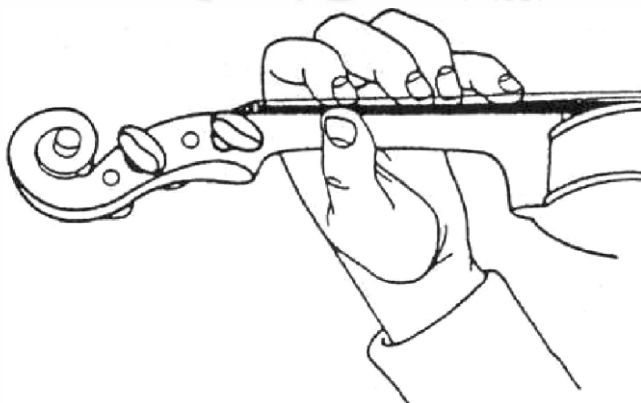


Figura 10 - Posição da mão esquerda. Fonte: files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf



TÉCNICAS DO VIOLINO E ARCO

Pizzicato (lê-se pitzi-cato)- Consiste em tocar as cordas com os dedos, dando pequenos puxões.

Spiccato - é uma técnica de curvatura para instrumentos de cordas em que o arco salta levemente sobre a corda. O termo vem do particípio passado do verbo italiano *spiccare*, que significa “separar”.

Staccato - é uma forma de articulação musical. Na notação moderna, significa uma nota de duração reduzida, separada da nota que pode seguir pelo silêncio.

Col legno (lê-se col lenho) - “com a madeira”, o arco é segurado de lado, de forma que nas notas tocadas a madeira do arco bata nas cordas.

Vibrato - Tem 3 tipos de vibrato: o de dedo, o de mão e o de braço. Consiste em fazer o som vibrar, formando uma flutuação mínima na afinação da nota, para cima e para baixo. O vibrato de dedo é para passagens mais rápidas, o de mão é o mais comum e o de braço é para expressar com certa força, paixão, drama o trecho.

Cordas dobradas - Significa tocar duas cordas, e consequentemente duas notas, de uma só vez.

Harmônicos - Notas suaves produzidas pelo toque muito leve sobre a corda.

Glissando - O violinista escorrega o dedo sobre a corda, tocando todas as notas dentro do intervalo tocado.



ACESSÓRIOS DO VIOLINO

Breu - É uma cera que se passa na crina do arco para produzir som.

Capas e Estojos - São estojos feitos para guardar violino.

Diapasão - Para afinar o violino.

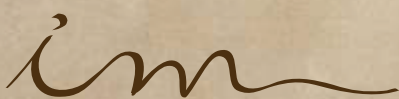
Espaleiras - Conhecido como descansador de ombros.

Surdina - Serve para abafar o som.

REFERÊNCIAS:

RODRIGUES, Lidianie Carvalho. Livro sobre violino. http://files.comunidades.net/icmbelavista/Livro_sobre_Violino.pdf

VIANNA, Keeyth. As aventuras musicais de Aipim - O aprendiz de violino e duetos para violino. Musimed. 2017.



IGREJA CRISTÃ MARANATA